



Trabalhos Científicos

Título: Qual O Contato Que O Acadêmico De Medicina Tem Com A Pediatria E Com As Subespecialidades Pediátricas Durante A Faculdade?

Autores: PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNICID); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UFC); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UCS); MARINA MAGAGNIN NASPOLINI (ULBRA); LÍVIA LIBERATA BARBOSA BANDEIRA (USS); MARIA ISABEL MANGELA CANGUSSU (USS); MAYLE GOMES FERREIRA DE ARAÚJO (UFAL); CAROLINE FREIESLEBEN CRUZ (ULBRA); GIULIO BERTOLLO ALEXANDRINO (ULBRA); JOAO PAULO LIMA BRANDÃO (DEVRY FACID); LAISA ESTEVES RAMOS (UNIGRANRIO); SAMARA PEREIRA DE ALMEIDA (UNIVASF); YNGRID SOUZA LUZ (ITPAC); IVAN LUCAS PICONE BORGES DOS ANJOS (USS); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pediatria começou a ser matéria isolada no Brasil no século XIX. Atualmente, as faculdades médicas devem capacitar seus acadêmicos para os cuidados gerais da criança, seguindo uma grade curricular que ofereça o tempo e conteúdo adequado. OBJETIVO: Analisar o ensino da pediatria e suas subespecialidades pela perspectiva dos estudantes de medicina, através do seu contato com a mesma durante a graduação. MÉTODOS: Estudo transversal com 85 participantes através de questionário anônimo online pela plataforma Google Forms, contendo 28 questões de múltipla escolha acerca da qualificação do acadêmico e universidade, forma de ensino de pediatria na universidade e perspectivas do acadêmico. RESULTADOS: Dentre os participantes, 34,1% encontra-se no 4º ano da faculdade, 69,4% cursa faculdade particular e 55,3% referiu o método tradicional de ensino. 84 estudantes possuem a disciplina de pediatria na grade curricular. Em 35%, são oferecidos 2 semestres, e em 76%, as faculdades ainda oferecem outras disciplinas que englobam pediatria. 82% dos alunos acreditam ter créditos suficientes durante a faculdade. 71% refere ter conhecimento bom/regular da especialidade. 56% tem a subespecialidade cardiopediatria, 60% neuropediatria, 25,9% psiquiatria pediátrica, 51% oncopediatria, 49% ortopedia pediátrica, 51% nefropediatria, 85% neonatologia, sendo que a maioria acha necessário ter um tempo maior de aprendizagem das especialidades citadas. 91% das faculdades oferecem pediatria durante o internato em média de 3-4 meses. Dentre os acadêmicos analisados, 29% pretende se especializar em pediatria. CONCLUSÃO: A disciplina de pediatria está presente em quase todas as faculdades pesquisadas. A subespecialidade mais enfatizada é a neonatologia, por outro lado, a psiquiatria pediátrica acaba sendo a subespecialidade com menos enfoque. Apesar dos acadêmicos considerarem ter um conhecimento bom ou regular da pediatria, os cursos de medicina ainda precisam enfatizar as outras subespecialidades que são de extrema importância na formação do médico.